Editorial

Naiara Sandi de Almeida Alcantara

Doutoranda, Universidade Federal do Paraná – UFPR

Editora-chefe da RECP

Reger uma revista é um árduo trabalho, e em tempos de pandemia torna-se ainda mais difícil orquestrar a dinâmica em equipe. Mas a sorte da RECP é contar com pessoas dedicadas e com afínco no desenvolvimento do trabalho em conjunto e, também de maneira individual. O nosso time de editores/as, assistentes e diagramadoras têm se dedicado por horas, dias e semanas a fio, para entregar mais esse excelente número da Revista Eletrônica de Ciência Política.

Abrimos essa edição agradecendo a todos/as os/as novos/as membros/as da equipe que ingressaram com dedicação e amor por todo o trabalho que envolve a editoração de uma revista, desde os cuidados iniciais com os artigos recebidos até a diagramação e publicação dos mesmos. Deixamos aqui nosso agradecimento especial aos revisores Fernando Wisse Oliveira Silva e Andressa Buttore Kniess que, assim como nos números anteriores, prestaram um excelente e cuidadoso trabalho de revisão dos textos, muitas vezes extrapolando o que se espera do cargo.

O primeiro número de 2020 será composto por seis artigos, mantendo o nosso padrão por edição. A RECP busca se fortalecer como meio de divulgação de pesquisas em andamento de pós-graduandos em Ciência Política, por isso, nos empenhamos em publicar trabalhos apresentados em eventos pelo nosso público, como feito nas edições anteriores. Nesta edição de demanda contínua, a maioria dos artigos promovem uma discussão de gênero ancorada no âmbito da Ciência Política, com resultados relevantes para referida temática.

Abrindo o número, temos o texto “DA JUSTIÇA E DO SUJEITO DE JUSTIÇA NO DEBATE ENTRE NANCY FRASER E AXEL HONNETH” de autoria de Vinícius Ferreira Baptista. Este artigo teve como objetivo discutir sobre os estudos de Nancy Fraser e Axel Honneth na perspectiva dialógica de sujeito de Justiça, enquadramento e sujeito moral. O autor demonstrou haver um avanço no debate, e não uma estagnação pela mera discordância entre autores, além disso, Nancy Fraser e Axel Honneth contribuíram para o desenvolvimento da Teoria Crítica em seu ponto mais fundamental: desenvolver elementos que permitam a compreensão da realidade com perspectivas engajadas de mudança social.

O segundo artigo “O PODER LEGISLATIVO COMO OBJETO DE ESTUDO DA CIÊNCIA POLÍTICA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS”, dos autores Antonio Teixeira de Barros e Lucas Emanuel Silva, analisou a produção bibliográfica sobre o Poder Legislativo nos principais periódicos de Ciência Política no Brasil. Os autores partiram da seguinte questão: qual a relevância dos temas atinentes ao Poder Legislativo na produção científica desses periódicos? Dentre os resultados demonstrou-se que a área com maior expressão é a de políticas públicas. O referencial teórico predominante nos artigos examinados são os estudos legislativos. Prevalecem pesquisas qualitativas, como análise documental, estudos bibliográficos e de casos. Quanto ao perfil, os autores são predominantemente do sexo masculino, doutores, vinculados a instituições públicas, das áreas de Ciência Política e Sociologia.

Na sequência, o terceiro artigo intitulado como “O COMPORTAMENTO LEGISLATIVO DAS DEPUTADAS FEDERAIS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO LEGISLATIVA DE 1987 A 2017” de autoria de Geissa Cristina Franco, teve como objetivo analisar a produção de todas

deputadas federais brasileiras eleitas que propuseram matérias legislativas. A autora demonstrou que as parlamentares produziram 4.661 matérias legislativas e aprovaram 158. Ademais, a maior taxa de aprovação em temas sociais corresponde aos achados sobre produção legislativa de mulheres parlamentares tanto no Brasil como em outros países, a exemplo dos Estados Unidos.

O quarto artigo, apresenta resultados que dialogam com os anteriores, no que tange a participação feminina e masculina nos espaços políticos, e foi intitulado como “ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE NA EVOLUÇÃO DO PERFIL SOCIAL E IDEOLÓGICO DOS CANDIDATOS E DOS PREFEITOS ELEITOS EM 20 ANOS (1996 – 2016)”. O autor, Vinicius Gomes da Silva, analisou a evolução do perfil social e ideológico de homens e mulheres nas últimas seis eleições majoritárias municipais realizadas, através do levantamento de dados biográficos dos candidatos/as eleitos/as nas disputas eleitorais ocorridas em todos os municípios brasileiros entre 1996 e 2016. O autor contribuiu para o estado da arte ao demonstrar que existe uma grande diferença entre mulheres e homens participando de eleições majoritárias municipais e um número bem menor delas, sendo eleitas para ocupar o cargo de prefeita, dentre outras constatações empíricas.

Seguindo, o quinto artigo, denominado “O TRÁFICO DE NOIVAS ENTRE CHINA E MIANMAR DESDE 2011: GUERRA CIVIL, REDES ILEGAIS E AS RAÍZES DO ILÍCITO TRANSFRONTEIRIÇO” de Bruno Hendler e Mariana Miranda Ries, discutiu sobre o fenômeno do tráfico de mulheres da região de Kachin, no Mianmar, para a China através da fronteira terrestre com a província chinesa de Yunnan. Dentre as conclusões, os autores demonstraram que a existência de um padrão específico de emigrantes não se traduz na escolha racional de migração, haja vista que as interferências de fatores macro e meso no fluxo de informações são condições necessárias e suficientes para a ocorrência do fenômeno em questão.

Fechando essa edição, com mais uma contribuição que discute questões relacionada a gênero, contamos com o artigo: “ANÁLISE DE DESENHO DO PROGRAMA MULHERES MIL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO” de autoria de Geovana Azevedo da Costa. O trabalho teve como objetivo problematizar como a política pública “Programa Nacional Mulheres Mil” tem trabalhado as questões de gênero em seu desenho. Ao final da pesquisa a autora demonstrou que o Estado, ao propor políticas no âmbito laboral para mulheres, está efetivamente trabalhando as questões de gênero, favorecendo a desconstrução desses papéis socialmente cristalizados.

Esperamos que a organização dos artigos, da forma proposta neste número, auxilie nas pesquisas futuras sobre os temas que foram discutidos de modo exímio. Pela inigualável contribuição, agradecemos a todos os/as autores/as que escolheram a RECP como meio de divulgação de suas pesquisas. A todos/as, desejamos uma ótima leitura!

Curitiba, maio de 2021.